

VERSO PARA MEMORIZAR:

“No princípio, Deus criou os céus e a terra.” (Gn. 1:1).

Introdução (Sáb)

- Na lição desta semana vamos dar uma olhada no relato da criação que a gente pode encontrar nos capítulos 1 e 2 de Gênesis.
 - A lição mais importante que a gente vê nessa história bíblica sobre o início de tudo é uma lição sobre a graça. É isso mesmo, fica com a gente até o final que você vai entender tudo.

1. Deus fez tudo bom (Seg)

- A palavra "bom" que aparece aqui na história da criação em Gênesis, é usada 7 vezes, e ainda por cima na última vez o texto ainda enfatiza com um "muito" bom.
 - Essa palavrinha vem do hebraico “tov” e quer dizer que algo é bom na sua função, na sua estética e na sua moralidade.
- Agora, é importante a gente ter em mente que Deus não é o autor do pecado e, portanto, não leva crédito por ele (1 João 1:5; Mateus 13:28).
 - Tudo o que Deus cria é chamado de bom. Isso significa que o resultado final do trabalho criativo de Deus foi exatamente como Ele havia planejado. Não existem falhas de projeto.
 - Qualquer erro que venha a acontecer, será por outras razões.

PERGUNTA:

Que coisas criadas por Deus você enxerga como boas ainda hoje apesar do pecado? Como elas poderiam ser melhores se não fosse o pecado?

2. O Sábado aponta para a criação (Dom, Ter, Qua)

- O texto bíblico enfatiza que "Deus descansou... de toda a Sua obra que Ele **tinha feito**" (o verbo aqui em Gênesis 2:2 é conjugado no passado).
 - Agora, tem uma questão aqui que a lição levanta, de que o Sábado "aponta para o milagre da salvação..." (Ter, par 4). Claro que assim, de certa forma, o sábado é sim um sinal do poder criador, redentor e restaurador de Deus na nossa vida, mas é importante a gente sempre levar em consideração que o sábado, como uma instituição, foi especificado para apontar para a criação. Não era um sinal ou uma sombra que apontava para a frente dentro de um contexto de pecado e expectativa de redenção, como, por exemplo, eram os Sábados cerimoniais dados ao povo de Israel. Ele foi instituído antes do pecado, em um mundo perfeito, com o planejamento de que não haveria

pecado. Por isso eu penso que ele originalmente não tinha essa intenção de apontar para frente.

- Eu creio que é importante fazer essa distinção, porque senão a gente pode acabar naquele erro de achar que depois da cruz, depois da salvação, o sábado não tem mais uma relevância na nossa vida, não aponta para mais nada. O que é um erro. Ele continua apontando para a mesma coisa de sempre, que é a soberania de Deus sobre toda a sua criação perfeita.
- O Sábado é muito importante como esse memorial da criação porque ele mantém sempre presente na nossa mente a verdadeira razão pela qual a adoração tem que ser dada somente a Deus, afinal, Ele é o Criador, e nós somos Suas criaturas. Enquanto Deus for o nosso Criador, o sábado vai continuar sendo um lembrete da razão pela qual nós devemos adorá-Lo.
- Mas é claro que o sábado nos aponta para a salvação no sentido de nos levar de volta para a criação, nos lembrar do poder criador de Deus e de que Ele pode nos recriar novamente, apesar do pecado ter nos destruído. E que há um plano e um propósito para a nossa vida que já existia antes de tudo dar errado.
- Ou seja, Deus descansou em Sua obra final de criação; assim, é o sábado é uma lembrança perpétua de qual é o plano original de Deus para a humanidade - que Ele nos criou em um lugar perfeito, com um propósito perfeito para nós.
 - Olha só a questão das curas de Jesus no sábado. Eram justamente exemplos do que Ele queria restaurar em nós. Nos tirar da doença e dos efeitos do pecado e nos recriar novamente igual Ele havia feito no começo.

PERGUNTA:

Como você acha que a confiança em Deus e o descanso no sábado estão ligados?

3. A ordem de Deus na criação foi intencional (Qua, Qui)

- Deus criou o homem - e a palavra para homem aqui é em termos de espécie, humanidade, tanto masculino quanto feminino - Ele os criou à Sua imagem (Gênesis 1:27).
 - Claro que essa "imagem" leva características físicas, mentais e espirituais, mas, acima de tudo, ela carrega um peso de representação e propósito.
 - A imagem de Deus não é simplesmente o homem ou a mulher individualmente, mas principalmente a relação em que os dois estão. Se Deus é uma relação trinitariana, ou seja, 3 pessoas que são 1 Deus, o homem e a mulher são uma relação de imagem, 2 pessoas que são uma só carne que representa a Deus na ordem da criação.
 - A palavra "imagem" é a tradução do hebraico "*tselem*" que significa literalmente ídolo, imagem que representa uma divindade. Obviamente o contexto aqui não é de idolatria, mas no sentido de que a humanidade é a representação de Deus no santuário da criação, assim como os ídolos são a representação de uma suposta divindade nos templos pagãos. Novamente, não estou dizendo que é a mesma função e o mesmo processo de idolatria,

mas nos termos de exercício do domínio e do cuidado da ordem das coisas criadas. É o ser humano que, debaixo de Deus, irá cuidar da criação.

- Outro ponto interessante é de que, no processo perfeito da criação, homem e mulher foram criados em termos de igualdade. Claro que com funções diferentes e complementares, mas com a mesma importância e dignidade diante de Deus.
 - Uma curiosidade interessante é que a palavra “ajudadora” que é usada para definir a mulher é a palavra hebraica “ezer” que forma a expressão “Ebenezer” que é usada para descrever Deus como aquele que vem em nosso socorro. Isso mostra a dignidade da mulher recebendo uma função associada com o próprio Deus.
 - É claro que, com o pecado, muita coisa vai ser corrompida, mas precisamos sempre olhar para o ideal e o propósito de Deus quando tudo ainda era perfeito, como Ele tinha a intenção de que as coisas fossem.
- O sábado, a família e quem sabe poderíamos considerar até o trabalho, são instituições estabelecidas no Éden, na perfeição.

ORAÇÃO:

Querido Deus, restaure em mim a tua verdadeira imagem e me ajude a te representar da melhor maneira possível no mundo à minha volta.

Conclusão

Sempre que quisermos lembrar como essas coisas realmente deveriam ser vividas por nós, basta olharmos para Gênesis 1 e 2 e revisitarmos a intenção de Deus para a humanidade e para a criação como um todo.